

Comunicado  
**Oitavo aniversário da morte de Dom Giussani**  
**Missas de sufrágio em todo o mundo**

Por ocasião do 8º aniversário da morte de Dom Luigi Giussani (22 de fevereiro de 2005) e do 31º do reconhecimento pontifício da Fraternidade de CL (11 de fevereiro de 1982), como todos os anos são celebradas Missas que são presididas por Cardeais e Bispos, na Itália e no mundo, segundo esta intenção: “Comovidos pelo anúncio feito pelo Papa e ainda mais conscientes da nossa responsabilidade, pedimos a Graça, no Ano da Fé, de um conhecimento e uma afeição a Cristo sempre mais profundos, através do seguimento inteligente e apaixonado do carisma de Dom Giussani na vida da Igreja, ao serviço dos nossos irmãos homens”.

A lista das celebrações pode ser consultada no site [www.clonline.org](http://www.clonline.org). Em especial, destacamos:

- Nova-Iorque**, S.E. card. Timothy Dolan, 10 de fevereiro
- Milão**, S.E. card. Angelo Scola, 12 de fevereiro, às 21.00, Duomo
- Génova**, S.E. card. Angelo Bagnasco, 21 de fevereiro, às 21.15, igreja de Santa Marta
- Madrid**, S.E. card. Antonio María Rouco Varela, 21 de fevereiro
- Viena**, S.E. card. Christoph Schönborn, 22 de fevereiro
- Barcelona**, S.E. card. Lluís Martínez Sistach, 22 de fevereiro
- Pretória**, S.E. mons. William Slattery, ofm, 23 de fevereiro
- Amã**, mons. Giorgio Lingua, Núncio na Jordânia, 23 de fevereiro
- São Paulo**, S.E. card. Odilo Scherer, 26 de fevereiro
- Nairobi**, S.E. card. John Njue, 3 de março

Ao receber em Audiência os participantes na Assembleia Geral da Fraternidade sacerdotal de São Carlos Borromeu, no dia 6 de fevereiro de 2013, **Bento XVI** recordou Dom Giussani com estas palavras: «Conheci a sua fé, a sua alegria, a sua força, e a riqueza das suas ideias, a criatividade da fé. Cresceu uma verdadeira amizade; assim, por meio dele, conheci melhor também a comunidade de Comunhão e Libertação». E logo a seguir, dirigindo-se ao Padre Julián Carrón, presidente da Fraternidade de CL, disse do Movimento: «E estou feliz que o sucessor esteja connosco; que continua esta grande obra e inspira tantas pessoas, tantos leigos, mulheres e homens, sacerdotes e leigos, para colaborar na difusão do Evangelho, no aumento do Reino de Deus».

Numa recente carta aos inscritos na Fraternidade de CL, o **padre Carrón** escreveu: “Para que a nossa vida possa ser transformada assim, é preciso a nossa disposição para a conversão, ou seja, para o seguimento, de acordo com o convite de Dom Giussani: ‘O seguimento é o desejo de reviver a experiência da pessoa que te provocou e te provoca com a sua presença na vida da comunidade, é o desejo de participar na vida dessa pessoa, na qual te é trazido Algo diferente, e é a esse Algo que és dedicado, que aspiras, que queres aderir, dentro deste caminho’”. (...) Recordando que “o cristão não está apegado a nada a não ser a Jesus” (Dom Giussani), ajudemo-nos a caminhar na memória d’Ele, obedecendo à voz do Mistério que nos chama através dessa grande testemunha que é Bento XVI. Se nos poupássemos este que é “o” trabalho da vida, faltaríamos ao dever de testemunho para o qual o Senhor suscitou o carisma do movimento na Igreja».

Gabinete de Imprensa de CL

Milão, 11 de fevereiro de 2013.